



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

CAPACIDADE ABSORTIVA NO NÍVEL INDIVIDUAL: ambiguidades conceituais e inconsistências metodológicas para mensuração dos resultados organizacionais

AUTOR PRINCIPAL: Nadiesca Manica dos Santos

CO-AUTORES: Talita Bernardi Goettens

ORIENTADOR: Denize Grzybovski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi descrever o desenvolvimento do tema capacidade absorptiva desde a publicação do artigo seminal de Cohen Levinthal (1990) até agora. A capacidade absorptiva (absorptive capacity – ACAP) é tema amplamente estudado no campo da gestão empresarial, no entanto, seu conceito – mesmo com as várias tentativas para esclarecer e/ou redefinir o constructo – ainda permanece ambíguo e não evidencia suficientemente seus efeitos sobre os resultados organizacionais. O estudo configura-se como uma revisão bibliográfica. Os resultados indicam a existência de inconsistências nas abordagens conceituais e metodológicas no campo da ACAP no nível individual, ao mesmo tempo em que indicam potencial de posicionamento temático no campo da aprendizagem organizacional numa proposta de retorno à sua origem teórica.

DESENVOLVIMENTO:

A relação entre o aprendizado organizacional e a ACAP está no centro do estudo original proposto por Cohen e Levinthal (1990), tendo em vista que o maior aprendizado provoca aumento da base de conhecimentos organizacionais. A ACAP centra-se, primeiro, na base cognitiva do indivíduo, dependendo do nível de conhecimento prévio relacionado



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



às habilidades básicas e às experiências, bem como ao reconhecimento do valor de uma nova informação. Só então, em segundo lugar, é possível o desenvolvimento da capacidade absorptiva no nível organizacional. As produções científicas com dados empíricos sobre ACAP se apresentam superficiais, frágeis e fragmentadas, o que inibe o desenvolvimento cumulativo do campo. Em um ponto, pesquisadores da temática concordam, qual seja o de que o crescimento significativo da ACAP na última década está concentrado no nível de empresa, enquanto o nível individual está sendo negligenciado. Apriliyanti e Alon (2017) argumentam que a pesquisa sobre capacidades absorptivas se desenvolve em cinco linhas, sendo os microfundamentos uma delas. Os estudos teóricos sobre microfundamentos até agora têm sido um sucesso distinto, no entanto, mais trabalhos empíricos são necessários. Dos avanços teóricos observados pelos autores supracitados, ainda constam campos em aberto para pesquisas futuras, como: (a) o impacto de atores individuais amplos e multidimensionais, a interação entre si e o ambiente que molda a capacidade absorptiva; (b) a capacidade absorptiva como um conjunto de rotinas, o que abre espaço para analisar o nível individual e as rotinas que podem iniciar a mudança e a aprendizagem organizacional; (c) a integração da influência da posição organizacional e da qualidade pessoal à aprendizagem organizacional, com vistas a demonstrar se a posição hierárquica, as características individuais e o estilo de liderança afetam a ACAP. A proposição de estudos sobre a ACAP no nível individual desenvolvida por Volberda, Foss e Lyles (2010) representa um ponto de partida para a emergência de outros que formam a linha dos microfundamentos. Convencionalmente, a ACAP foi estudada como resultado de investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), contudo, novos debates surgiram sobre sua dimensão proativa. No conjunto de trabalhos publicados sobre capacidade absorptiva, é possível observar que alguns pesquisadores referem-se à importância do nível individual na análise e incluem em seus fundamentos teóricos alguns elementos do indivíduo. Outros, por sua vez, se aproximam do conceito original de Cohen e Levinthal, (1990) e passam a tratar especificamente o nível individual, aprofundando questões específicas da influência do indivíduo para a ACAP. Na literatura sobre ACAP, também há estudos que consideraram as questões específicas sobre o tipo organizacional, como da empresa familiar (EF), como por exemplo Andersén (2015), Daspita, Longb e Pearsonb (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O conhecimento sobre os mecanismos pelos quais a capacidade absorptiva contribui para a capacidade de aprendizagem organizacional permanece escasso. Não está claro se os



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



resultados inconsistentes são conduzidos por um descompasso entre a conceituação da ACAP e suas medidas, pelo uso inconsistente de medidas, ou outra razão. Os diversos estudos sobre a temática evidenciam a importância do constructo ACAP com vistas a oferecer insights e consolidar-se no campo dos estudos organizacionais.

REFERÊNCIAS

ANDERSÉN, J. The absorptive capacity of family firms: how familiness affects potential and realized absorptive capacity. *Journal of Family Business Management*, v. 5, n. 1, p. 73-89, 2015.

APRILIYANTI, I. D.; ALAN, I. Bibliometric analysis of absorptive capacity. *International Business Review*, v. 26, n. 5, p. 896–907, 2017.

COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: a new perspective on learning and innovation. *Administrative Science Quarterly*, v. 35, n. 3, p. 128-152, 1990.

VOLBERDA, H. W.; FOSS, N. J.; LYLES, M. A. Absorbing the concept of absorptive capacity: how to realize its potential in the organization field. *Organization Science*, v. 21, n. 4, p. 931-951, Jul-Aug. 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente UMA página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

Figura 1 – Visão geral do desenvolvimento do campo da ACAP

Fonte: A autora.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

